



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLOGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ IFCE
- CAMPUS TAUÁ

JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA NETO

PLANO DE AÇÃO – *CAMPUS* TAUÁ

TAUÁ 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
IFCE - CAMPUS TAUÁ

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Filho

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Tássio Francisco Lofti Matos

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Wally Mendonça Menezes

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ivam Holanda de Souza

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresk

JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA NETO

PLANO DE AÇÃO – *CAMPUS* TAUÁ

Plano de Ação apresentado às Comissões Eleitorais Local e Central responsáveis pelo processo de consulta às comunidades de alguns campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará como exigência para participar como candidato a Diretor Geral do Campus de Tauá.

Candidato responsável: Prof. José Alves de Oliveira Neto

TAUÁ

2018

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO	6
2.1 Perfil do candidato	6
2.2 Visão de gestão:	6
3 PERFIL INSTITUCIONAL E PROPOSTAS DE GESTÃO – CAMPUS TAUÁ	8
3.1 Breve histórico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Tauá	8
3.2 Propostas de trabalho por eixo temático:	10
3.2.1 Eixo acadêmico:	11
3.2.2 Eixo do ensino técnico	13
3.2.3 Eixo do ensino superior	13
3.2.4 Eixo de pós-graduação, pesquisa e inovação:	14
3.2.5 Eixo de extensão:	15
3.2.6 Eixo de gestão administrativa:	15
3.2.7 Eixo de Gestão de Pessoas:	17
3.2.8 Eixo de Assistência ao Educando:	18
3.2.9 Eixo da Tecnologia da Informação:	20
3.2.10 Eixo da Comunicação Social:	20
4 CONCLUSÃO	21

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE – em atendimento ao que prevê a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e o Decreto nº 6.986, de 20 de outubro de 2009, que regulamenta os artigos 11, 12 e 13 da Lei supra mencionada que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e o inciso II do artigo 9º do Estatuto do IFCE e a Resolução nº 108, de 27 de novembro de 2017 do CONSUP, apresenta regulamentação para que se proceda ao processo de escolha aos cargos de Diretores Gerais dos campi de ARACATI, BATURITÉ, CAUCAIA, CAMOCIM, JAGUARIBE, MORADA NOVA, TABULEIRO DO NORTE, TAUÁ, TIANGUÁ, UBAJARA E UMIRIM.

A consulta possibilita a escolha da direção geral para os campi acima citados, dos quais se destaca aqui o campus de Tauá onde se pretende lançar a candidatura do professor José Alves de Oliveira Neto.

O professor José Alves de Oliveira Neto tem experiência em gestão, foi diretor de uma escola estadual na região metropolitana de Fortaleza, ocasião em que demonstrou competência e eficácia como gestor à frente de um sério trabalho educacional. Posteriormente, assumiu o cargo de docente no IFCE em 2010, foi escolhido, em 2013, pela comunidade acadêmica do Campus Tauá, em processo democrático, como Diretor Geral Pro Tempore do referido Campus, período em que se dedicou para o atendimento das metas definidas pela comunidade acadêmica no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente.

Com o propósito de mais uma vez realizar um trabalho de gestão igualmente sério e comprometido, o professor José Alves de Oliveira Neto, atual candidato à direção do Campus de Tauá, apresenta a seguir o seu Plano de Ação.

2 APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Nessa seção, será apresentada uma breve descrição do perfil do candidato o qual fala de sua experiência como professor e gestor.

2.1 Perfil do candidato

Eu, José Alves de Oliveira Neto, Licenciado em Matemática (CEFET-CE) e Mestre em Computação Aplicada ao Ensino (UECE), fui aluno da Escola Técnica Federal do Ceará (campi Fortaleza), atual IFCE, sou Professor de Matemática no Campus Tauá desde 2010.

Iniciei minha experiência docente como Professor Estagiário no Pró-Médio (Programa de preparação para o IFCE - Campus Fortaleza conveniado à Prefeitura Municipal de Fortaleza), tive experiência em cursinhos preparatórios para o vestibular e na rede privada de educação em Fortaleza e Região Metropolitana.

Na rede Estadual de ensino, atuei primeiramente como Professor e posteriormente como Diretor da Escola de Ensino Fundamental e Médio José Tristão Filho no Município de Guaiúba – CE. Fui professor substituto no Campus de Fortaleza por dois anos. Além de Professor de Matemática no Campus Tauá, atuei em programas como o PRONATEC e UAB. Hodiernamente, estou como Diretor Geral Pró Tempore do Campus Tauá.

2.2 Visão de gestão:

As discussões em torno da Gestão da Educação têm sido levantadas por vários pesquisadores em instituições brasileiras e internacionais. Embora divergências ainda existam sobre o melhor modelo de administração que se deve executar para alcançar uma educação com equidade, todos concordam sobre as práticas que gestores devem adotar em busca dos

seguintes objetivos: manutenção de um ambiente escolar agradável e de boa convivência (ponto que defendo ser fundamental, pois tem implicação direta nas demais dimensões); servidores motivados; estrutura física adequada; ações administrativas tomadas após aprovação da comunidade escolar; incentivo à qualificação profissional; incentivo ao protagonismo juvenil. Por valorizar tais práticas, defendo que um bom gestor deve saber ouvir, ser mediador, ter espírito de liderança, ser envolvido e comprometido nos setores das instituições, gostar do que faz e estar presente nas diversas áreas.

Dessa forma, adoto uma visão de gestão que priorize a consolidação das carreiras dos técnicos e docentes, a formação dos alunos para que se constituam profissionais qualificados e preparados para o mercado de trabalho e a democratização do Instituto Federal do Ceará através de práticas que favoreçam o crescimento da instituição com foco em ações que objetivem a melhoria dos indicadores de gestão adotados pelo Ministério da Educação (MEC), a saber: Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em cumprimento ao subitem 9.3.2 do Acórdão n.º 2.267/2005-TCU/Plenário:

Acórdão n.º 2.267/2005-TCU/Plenário:

(...)

9.3 Recomendar à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) que:

(...)

9.3.2 inclua, no relatório de gestão das contas anuais, apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas Ifets, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de rede de instituições federais de ensino tecnológico.

A extração dos dados dos indicadores são feitas de forma padronizada e automatizada através dos dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos –SIAPE e Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

–SIAFI: relação de candidatos por vaga; relação de ingressos por matrículas atendidas; relação de concluintes por matrículas atendidas; eficiência acadêmica de concluintes; retenção do fluxo escolar; relação aluno por professor; titulação do corpo docente; gasto corrente por aluno; gastos com pessoal; gastos com outros custeios; gastos com investimentos e matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita¹. É, pois, com base nesses princípios, que coloco meu nome à disposição da comunidade escolar para a consulta do dia 21 de fevereiro de 2018.

3 PERFIL INSTITUCIONAL E PROPOSTAS DE GESTÃO – CAMPUS TAUÁ

Nas seções a seguir, serão apresentadas a história do *Campus Tauá* e as propostas de gestão do candidato à direção geral deste campus.

3.1 Breve histórico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Tauá

O *campus* de Tauá, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), foi inaugurado em 20 de novembro de 2009, como um *campus* avançado do IFCE de Crateús. Situado em Tauá, município pólo da região do sertão dos Inhamuns, distante 334 km de Fortaleza, trata-se de um *campus* localizado em uma região com vocação nas áreas de ovinocultura, tecnologia e comércio, abrange os municípios de Arneiroz, Aiuaba, Quiterianópolis e Parambu, e recebe alunos de várias outras regiões, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC), e outros processos seletivos.

¹ Indicadores de qualidade da Educação – MEC - Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2016-pdf/45621-setec-analise-de-indicadores-2015-pdf/file>, acesso em 22 de janeiro de 2018..

Após uma ampla discussão com a sociedade ficou definido que, inicialmente, haveria a oferta de dois cursos, um de nível técnico em Agronegócio e outro de nível superior em Tecnologia de Telemática. As primeiras turmas iniciaram as atividades em setembro de 2010 e, semestralmente, novos ingressos vêm sendo promovidos, sendo que, para o curso de Telemática, o acesso passou a ser realizado através do SISU/MEC.

Em 2013, o campus Tauá deixou de ser avançado, adquirindo assim, autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Com o objetivo de contemplar novos cursos nas suas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, até 2018, a gestão do campus planejou realizar uma consulta à população, através da aplicação de uma enquete e, em seguida, apresentar os resultados no I Fórum de Educação e, finalizando o processo, realizar uma audiência pública para que a comunidade pudesse referendar os cursos escolhidos.

O processo de expansão de novos cursos começou com um levantamento prévio de oportunidades e potencialidades da região dos Inhamuns, apontando os eixos adequados, prioritários e de longo prazo.

Em seguida, foi feita uma consulta no *Campus* com a população acerca da implantação de novos cursos. Inicialmente, foi realizada a divulgação, junto às rádios do município, da enquete que seria realizada, no período de 03 a 14 de novembro de 2014. A pesquisa foi aplicada por meio físico e pela plataforma web, sendo ouvidas cerca de duas mil pessoas e envolveu diversos segmentos da sociedade, dentre estes, alunos e servidores do *Campus*, alunos e professores das escolas de ensino médio dos municípios de Tauá, Quiterianópolis, Parambu, Arneiroz e Aiuaba, além de servidores públicos, profissionais liberais, representantes sindicais, bancários, comerciantes, comerciários, feirantes etc.

Posteriormente, no dia 19 de novembro de 2014, foi realizado o I Fórum de Educação com o objetivo de promover a discussão sobre os cursos mais votados pela população da região, bem como dar alicerce para a audiência pública. O evento contou com a participação de 94 (noventa e quatro) pessoas, dentre estas, representantes dos mais diversos setores da sociedade de Tauá e de outros municípios da região dos Inhamuns: diretores de escolas municipais e estaduais, diretor e professores do CECITEC/UECE, representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas, dirigentes sindicais, representantes de associações, servidores da Coordenadoria Regional de Educação - CREDE 15, representantes do Conselho Municipal de Educação, secretários de governo, representantes da Fundação Bernardo Feitosa,

integrantes do Programa Rota do Cordeiro, representantes de Rádios locais, servidores e alunos do IFCE *campus* Tauá.

Após amplo debate com a sociedade da região dos Inhamuns, a audiência pública, realizada no dia 02 de março de 2015, concretizou o processo democrático de escolha e implantação de novos cursos no campus de Tauá. O objetivo foi possibilitar que a comunidade apontasse as qualificações que mais se adéquam às necessidades da região.

Dentre os cursos definidos pela comunidade acadêmica, considerando a disponibilidade orçamentária dos últimos anos, espaços físicos, contratação/ampliação de docente e servidores técnicos administrativos, o Campus Tauá consolidou a ampliação dos cursos através da oferta do Técnico Integrado em Tempo Integral em Redes de Computadores, Licenciatura em Letras com habilitação em Português e Inglês e mudança na oferta do Curso Técnico em Agronegócio para Técnico Integrado em Tempo Integral em Agropecuária (PPC está na Reitoria para apreciação da Comissão da PROEN, análise da Comissão e posterior aprovação pelo CONUP), os quais, na perspectiva da comunidade local, ainda não atendem satisfatoriamente às necessidades educativas dos jovens, dos cidadãos de Tauá, sobretudo, daqueles que têm escassos recursos para custear os estudos em outras cidades onde há maior variedade na oferta de cursos.

Considerando, pois, esses dois aspectos, vocação econômica da região e necessidades educativas da comunidade local, passo a apresentar a seguir as propostas para a gestão do Campus de Tauá, as quais estão organizadas em eixos.

Os eixos contemplados são: gestão acadêmica; gestão de ensino nas modalidades de técnico e superior; pesquisa pós-graduação e inovação; extensão; gestão administrativa, gestão de pessoas, assistência estudantil, tecnologia da informação e comunicação social.

A apresentação das propostas para cada um desses eixos será feita na seção a seguir e versará sobre a área de atuação de cada eixo, sobre os objetivos e metas almejados.

3.2 Propostas de trabalho por eixo temático:

Nessa seção estão descritas as propostas de gestão que foram desenvolvidas a partir de contínuos diálogos com os colegas técnicos administrativos, com os docentes e

discentes do Campus de Tauá bem como com os cidadãos desta cidade acerca das questões que, na opinião dessas pessoas, eram merecedoras de maior atenção em uma gestão que, de fato, seja comprometida com uma educação unitária e emancipatória.

3.2.1 Eixo acadêmico:

No eixo acadêmico estão situadas as atividades relacionadas às ações que viabilizam a excelência da educação no sentido de garantir aos alunos as melhores condições de estudo, de permanência e do efetivo aprendizado necessário ao sucesso no mercado de trabalho e na vida social. São propostas que envolvem ações de setores estratégicos como Coordenação Pedagógica, Biblioteca, Controle Acadêmico, dentre outros.

Propostas:

- Adequar o sistema de oferta de novos cursos e redimensionar os currículos dos cursos já ofertados considerando-se o que é preconizado acerca do respeito à vocação econômica local (potencialidades), aos aspectos culturais e sociais da região bem como as necessidades educativas identificadas de maneira teórica e metodologicamente fundamentada;
- Proceder à integração e à verticalização da educação básica, através de cursos técnicos integrados, à educação profissional e à educação superior com vistas a atender ao que é preconizado e, ao mesmo tempo, otimizar o uso de recursos humanos e materiais;
- Promover estudos acerca dos aspectos formais, legais, teórico-metodológicos dos currículos dos cursos Técnicos e Superiores do Campus a fim de viabilizar as condições necessárias ao reconhecimento dos cursos pelo MEC, em especial, os cursos superiores;
- Consolidar os encontros pedagógicos com foco em questões referentes ao acesso e à permanência dos alunos nos cursos da instituição bem como nas questões típicas do meio acadêmico: calendário acadêmico, quadro de professores com respeito ao

currículo, realização de atividades acadêmicas de caráter cultural e científico e outros observados na dinâmica de trabalho;

- Reestruturar e reativar laboratórios;
- Oportunizar a aquisição de material para desenvolver práticas nos laboratórios dos cursos do Campus;
- Trabalhar junto a Reitoria do IFCE para que possamos viabilizar a Coordenação de Estágio;
- Implantar espaços de convivências a partir de diálogos e oficinas com a comunidade acadêmica;
- Criar um centro de línguas de forma que possamos contribuir para o crescimento educacional e cultural da comunidade acadêmica do Campus;
- Estudar com a comunidade acadêmica e a Procuradoria Jurídica do IFCE formas para o fortalecimento do CINE IFCE;
- Fortalecer convênios e parcerias com empresas e instituições;
- Implementar comissões para deliberar a utilização dos recursos orçamentários, em especial da assistência estudantil;
- Fortalecer o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e contribuir para a criação do NEAB (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros) disponibilizando estrutura física para os dois núcleos;
- Implementar ações de fomento à cultura que envolvam alunos, servidores e comunidade externa ao Campus;

- Direcionar esforços para realizar, a partir da liberação dos créditos de capital dos Campi, aquisição de equipamentos e instrumentos musicais adequados contemplando, assim, o ensino nos cursos de extensão e cursos regulares já realizados no Campus;
- Criar espaços e núcleos de trabalho que desenvolvam atividades artísticas e culturais;
- Valorizar, com eventos adequados, datas importantes do calendário nacional, estadual e municipal;

3.2.2 Eixo do ensino técnico

Nesse eixo se concentram as propostas relativas ao nível de ensino técnico e suas modalidades.

- Ampliar a oferta de cursos técnicos, prioritariamente, na modalidade integrada com funcionamento integral;
- Reestruturar os cursos técnicos ofertado pela instituição e estudar, com a comunidade local, futuras ofertas que fortaleçam a verticalização dos eixos tecnológicos existentes e a criação de novos eixos tecnológicos;
- Direcionar esforços para atender as metas do Plano Nacional de Educação vigente, em especial ao que concerne os cursos técnicos na oferta integrada;

3.2.3 Eixo do ensino superior

Nessa seção estão expostas as propostas relativas ao nível de ensino superior considerando-se as orientações sobre integração e verticalização da educação básica a esse nível de ensino.

- Trabalhar com os Colegiados, Coordenações de cursos e com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de Telemática e Letras para adotarmos as devidas melhorias nos referidos cursos com o objetivo de atender aos critérios estabelecidos pelo MEC como etapas do reconhecimento;
- Proceder a ações que possam viabilizar a oferta de cursos superiores, que serão definidas pela comunidade acadêmica no PDI 2019 - 2023, no sentido de se atender às necessidades educativas locais nas áreas de tecnologia, licenciatura, bacharelado e engenharia;

3.2.4 Eixo de pós-graduação, pesquisa e inovação:

O eixo de pós-graduação, pesquisa e inovação é bastante relevante para o reconhecimento da excelência da educação quanto à prática da pesquisa e do desenvolvimento de estudos e de tecnologias. No entanto, considerando-se as questões e as demandas vigentes relativas à oferta de cursos e à melhor estruturação do Campus de Tauá, a proposta que aqui se apresenta tende a ser alcançada em médio e longo prazo.

- Ofertar, em parceria com outros Campi ou demais IES, cursos de pós-graduações com o objetivo de verticalizar as formações do curso de ensino superior do Campus, desde que atendidas as demandas mais urgentes relativas aos cursos hoje ofertados;
- Fomentar a criação de grupos de pesquisa para que possamos submeter projetos à editais nacionais e internacionais com o objetivo de adquirir recursos extraorçamentários, desenvolver pesquisa aplicada, aproximar pesquisadores, comunidade, setor produtivo e contribuir para a formação de nossos alunos;
- Propiciar momentos de capacitação dos servidores administrativos e docentes para elaboração de projetos em parceria com a PRPI e EMBRAPII.

- Melhorar a comunicação interna quanto a divulgação dos editais elaborados pelas principais instituições de fomento;
- Incentivar o empreendedorismo através da criação de uma incubadora e inserção do tema nas matrizes curriculares;

3.2.5 Eixo de extensão:

Uma das premissas dos Institutos Federais é trabalhar em favor da inclusão social e da melhoria da qualidade de vida das pessoas externas à comunidade acadêmica, por isso esse eixo contempla as atividades de relevância social.

- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação e ao desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Propor conferências, seminários e cursos de extensão, em parceria com os demais sistemas públicos de ensino e setor produtivo para discutir sobre ações e metas para minimizar o déficit de aprendizagem e colaborar para a inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho;
- Incentivar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Cursos que visem complementar a formação dos alunos das demais redes pública e privada de ensino;

3.2.6 Eixo de gestão administrativa:

Parte-se do princípio de que a presença da gestão junto à comunidade acadêmica contribui para o fortalecimento da educação, assim, apresentam-se abaixo as propostas que refletem uma gestão participativa e democrática.

- Agir com razoabilidade, objetivando a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar nas decisões a serem tomadas para a garantia da estrutura e funcionamento da instituição;
- Continuar com as ações para dar melhor visibilidade do Campus de Tauá à comunidade da região para que possa contribuir com o desenvolvimento da sociedade na qual está inserido;
- Planejamento do orçamento com a comunidade acadêmica de modo a definir em grupo as aquisições futuras de custeio e capital tendo como elemento norteador o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PAA (Plano Anual de Ações);
- Instituir medidas administrativas para dar visibilidade e publicidade aos assuntos orçamentários do Campus;
- Em relação às aquisições de materiais de custeio para atividades administrativas e de ensino, propomos solicitação de demanda por setor, definindo especificações sobre a qualidade do material e priorizando aquisições em sistemas de registro de preços de forma que seja priorizada a redução dos gastos e otimização da utilização de recursos públicos;
- Contribuir para a regulamentação dos diversos órgãos colegiados, NDE e comissões institucionais;
- A partir da liberação por parte do Ministério do Planejamento dos recursos de Capital, investir em automação e segurança em todos os setores: biblioteca, recepção, estacionamento, etc.;
- Viabilizar soluções mais rápida para pequenos problemas na manutenção da estrutura física e de internet: pequenos reparos, vazamentos em banheiros, trincos de portas, cabeamento de internet e telefone, instalação de chuveiros para banheiros, insumos

para laboratórios, aquisição de armários para alunos e servidores, telas de proteção na quadra, zelar pela limpeza dos espaços, dentre outros;

- Reservar e valorizar ambientes de convivência para estudos e lazer contribuindo para o Programa Qualidade de Vida;
- Realizar eventos esportivos e adquirir materiais para práticas esportivas e jogos de mesa: futebol, handebol, voleibol, tênis de mesa, xadrez, dama, etc.;
- Adquirir material de qualidade para a manutenção do ensino;
- Assim que disponibilizados na Rede Federal de Ensino os recursos de capital adquirir computadores modernos e compatíveis com as necessidades de trabalho dos técnicos administrativos e professores;

3.2.7 Eixo de Gestão de Pessoas:

Nesse eixo estão descritas as propostas que visam otimizar a gestão de recursos humanos.

- Organizar o Plano Anual de Ação do Campus por Setor/Departamento para melhor análise e acompanhamento anual das ações;
- Definir no começo de cada ano o Calendário de Reuniões do Campus. Com a organização do Plano Anual de Ação do campus por setor, se torna imprescindível uma ferramenta concreta que contribua para a concretização do acompanhamento das ações, que seria o planejamento de reuniões periódicas para o acompanhamento sistemático do PAA;

- Contribuir para a execução do Plano Anual de Capacitação em consonância com a Política de Desenvolvimento de Pessoal do IFCE que deverá ser aprovado no CONSUP no começo de 2018;
- Fortalecer o Programa Qualidade de Vida através do planejamento junto à Comissão das atividades desportivas e de lazer, atividades de conscientização e de promoção à saúde, de recepção e orientação aos novos servidores e a comemoração dos aniversariantes do mês no início de cada ano;
- Implantar Projeto de Intervenção de Gestão de Pessoas por Competências considerando que para o servidor exercer bem as funções de seu cargo ou função precisa ter conhecimentos, habilidades e atitudes específicas que atendam os requisitos de seu cargo/função como também os objetivos organizacionais da instituição como missão, visão e valores;

3.2.8 Eixo de Assistência ao Educando:

Vamos apresentar propostas voltadas para viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam melhorar os índices de permanência e êxito.

Nesse sentido, defendemos como essencial dar cumprimento aos princípios e critérios da Política de Assistência Estudantil. É importante termos em mente que dentre as ações que podemos desenvolver para a efetivação da permanência dos alunos na instituição, destaca-se a assistência estudantil. Dessa forma, medidas são necessárias para acompanhamento e ampliação de auxílios, bolsas e monitoria:

- Instituir comissão paritária para acompanhamento da aplicação dos recursos da assistência estudantil implementando assim o orçamento participativo dos recursos do referido setor;

- A partir da liberação integral dos recursos orçamentários, atender as demandas de materiais de consumo necessários para as ações socioeducativas do campus;
- Flexibilizar a carga horária da equipe de modo que seja garantido o atendimento ao público nos três turnos;
- Instituir Coordenação na Assistência Estudantil;
- Realização de reuniões sistemáticas com CTP, Coordenações de cursos e CAE para acompanhamento e desenvolvimento das ações do plano de permanência e êxito dos estudantes do IFCE;
- Estudar com a Reitoria, considerando as demandas/crescimento do Campus, a ampliação da equipe: psicólogo, dentista, assistente de alunos e nutricionista;
- Estudar com a PROEX a realização parcerias com as escolas profissionalizantes da região a fim de propiciar espaços para estágios de alunos, demandando estagiário para a assistência estudantil;
- Estudar junto a comissão de orçamento da assistência estudantil a possibilidade de incluir um monitor para a equipe;
- Apoiar as ações da equipe da assistência estudantil que são executadas anualmente: ações alusivas ao carnaval; atividades que promovam o respeito a diversidade; questões inerentes a sexualidade; alimentação saudável; bullying; democracia e cidadania; inclusão social; dia internacional da mulher; doenças zoonóticas; campanhas de vacinação; maio amarelo; dia do estudante; setembro amarelo; semana nacional do trânsito; novembro azul; primeiros socorros para leigos e demais ações da equipe multidisciplinar;
- Promover discussões semestrais com os pares sobre o orçamento para a assistência estudantil;

- Promover discussões com outros Campi e Reitoria com o objetivo de viabilizar aumento dos valores destinados para a assistência estudantil e de acordo com diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Incentivar a participação de entidades estudantis em eventos municipais, estaduais e nacionais de relevância para suas formações;
- Disponibilizar espaço adequado para acomodação das representações estudantis do Campus;

3.2.9 Eixo da Tecnologia da Informação:

Neste tópico, definiremos algumas ações necessárias para a melhoria dos serviços do setor de tecnologia da informação.

- A partir da liberação dos recursos de capital, ampliar os laboratórios de informática;
- Reestruturação completa da rede do Campus adequando à condições mais eficientes e padronizadas;
- Criar novos ramais de telefones;
- Aquisição de *softwares* para atender as demandas dos respectivos setores demandantes;

3.2.10 Eixo da Comunicação Social:

Apresentaremos as ações necessárias para a consolidação da política de Comunicação Social do Campus Tauá.

- Inclusão de Programador Visual para contemplar a equipe mínima proposta pela Política de Comunicação do IFCE;
- Ampliação dos estúdios de edição e gravação para que as atividades do setor se ampliem de forma que abriguem também ações em vídeo e foto;
- Aquisições de equipamentos a fim de melhorar a qualidade das produções desenvolvidas pelo setor;
- Lançar periódico (jornal ou revista) do próprio campus;
- Lançar informativos internos para fortalecer a endocomunicação do campus Tauá;
- Ampliação de horário em emissora de rádio local;
- Ações de divulgação externa nas ruas e avenidas de Tauá;
- Financiamento de publicações que impulsionam os posts lançados pelos perfis oficiais do campus nas redes sociais;
- Financiamento de Conta Premium do o *IFcastTauá* no site *SoundCloud*;

4 CONCLUSÃO

Uma vez acreditando no poder de transformação de vidas, de futuros, de realizações que a educação tem, em especial, por ser hoje um profissional respeitado pelos meus ex e

atuais alunos como um professor comprometido, expus neste documento os princípios que nortearão a gestão do Campus de Tauá.

A esses princípios subjazem outros princípios de natureza legal fundamentados na Constituição brasileira, na lei de criação dos Institutos Federais e em outras leis relativas à educação, os quais orientam as propostas apresentadas no sentido de atender aos anseios diariamente manifestados pelos alunos, pelos técnicos administrativos, pelos professores e pelos cidadãos de Tauá quanto à necessidade de continuar desenvolvendo um trabalho com compromisso e responsabilidade.

Destarte, concluo a apresentação desse plano de ação com o sentimento de que a democracia sairá fortalecida nesse processo de consulta à comunidade e com a crença de que a educação ainda tem o poder de renovar e de melhorar vidas.



Professor Alves Neto

Servidor, Gestor e aluno do IFCE